

No novo projeto de divulgação de histórias e atividades da Direção Regional do Arquivo e Biblioteca da Madeira (DRABM) apresentaremos, semanalmente, uma proposta para os nossos leitores e pais. Estejam atentos à página de Facebook e à nossa página institucional em abm.madeira.gov.pt.



SOBRE O LIVRO

Quando crescemos, todos os dias aprendemos qualquer coisa nova. Uma emoção, uma brincadeira, um som, um sabor.

Num dia damos um mergulho, noutra conhecemos um lugar novo. Umhas vezes ganhamos, outras vezes perdemos.

Nesta aventura de ser e crescer, todas as experiências contam.



Um poema sobre a fantástica aventura que é crescer!



Eu com



Eu sem

Eu vou



Eu nem



Eu som

Eu sol

Eu dor

Eu cor





Dias repletos de aventura...
Momentos especiais com pais ou amigos...

O que preenche o teu dia?
Que descobertas andas a fazer?

Por mais insignificante que te possa parecer,
tudo faz parte da magia que é crescer!

SOBRE O AUTOR



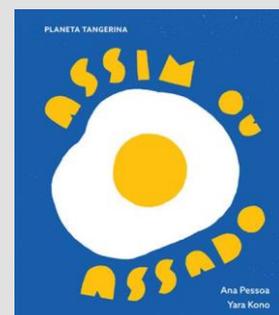
Ana Pessoa nasceu em Lisboa em 1982 e começou a escrever histórias aos 10 anos. Estudou Línguas e Literaturas Modernas (Estudos Portugueses e Alemães) na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Saiu de Portugal com 22 anos para fazer um estágio de 6 meses na Alemanha e nunca mais voltou. Vive em Bruxelas desde 2007, onde trabalha como tradutora.

O seu primeiro livro, *O caderno vermelho da rapariga karateca*, venceu o Prémio Branquinho da Fonseca 2011, na modalidade Juvenil.

Esteve presente no Arquivo e Biblioteca da Madeira em 2018, onde participou no Projeto “Conversas com um escritor”. O projeto reuniu diversos alunos de escolas da Região e promoveu a partilha de trabalhos e excertos favoritos das obras da autora.

Com várias obras dirigidas ao público infantojuvenil, Ana Pessoa começou recentemente a publicar para crianças mais pequenas, fazendo a delícia dos jovens leitores com os livros *Eu sou eu sei* e *Assim ou assado*.



PROPOSTAS DE ATIVIDADE

1. EU SOU...

No decorrer dos nossos dias podemos **SER** de muitas formas... Posso **SER** corajoso ou tímido...

Posso **SER** simpático ou rabugento... O que queres **SER** hoje?

Vamos preparar estes bonecos do humor, que irão animar até o maior rezingão.



Precisas de:

Balões, farinha, funil, 1 garrafa vazia, marcador e fios de lã coloridos.



1 Deita a farinha na garrafa com a ajuda de um funil.



2 Enche o balão e prende-o ao gargalo da garrafa. Deixa a farinha entrar no balão.

Retira a garrafa e deixa o ar sair do balão.



Dá um nó no balão, o mais justo possível à farinha.



Com um marcador, desenha a cara consoante o teu humor.



Prende os fios de lã no nó do balão e já está pronto para brincar... Diverte-te!

2. EU SEI...

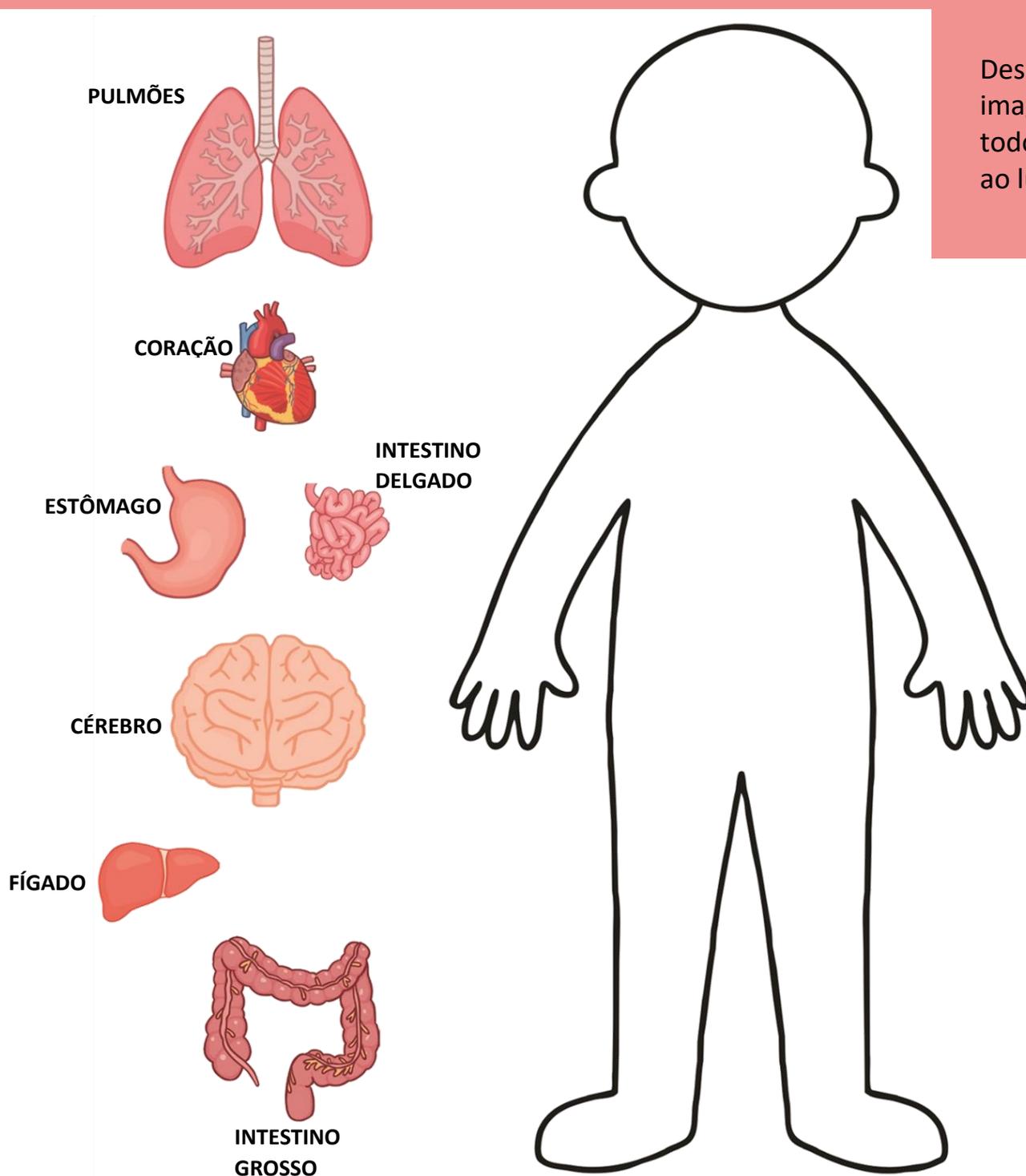
Parece incrível o que já **sabes** fazer... **Sabes** comer sozinho...

Sabes amarrar os sapatos (ou talvez ainda não)... **Sabes** escovar os dentes, o cabelo...

Até as partes do nosso corpo já não são grande mistério... ou são?

Sabes o nome destes órgãos do teu corpo?

Achas que os consegues ligar ao lugar certo?



Desenha-te na
imagem e liga
todos os órgãos
ao lugar certo.

3. EU VOU...

Seria perfeito poder visitar todos os sítios maravilhosos do nosso planeta...

Como nem sempre podemos viajar para onde queremos, deixamos-te uma sugestão. Preencher todas as fotografias com os lugares que gostavas de visitar.

Pode não parecer a máquina fotográfica a que estás habituado, mas acredita que vai ficar fantástica!

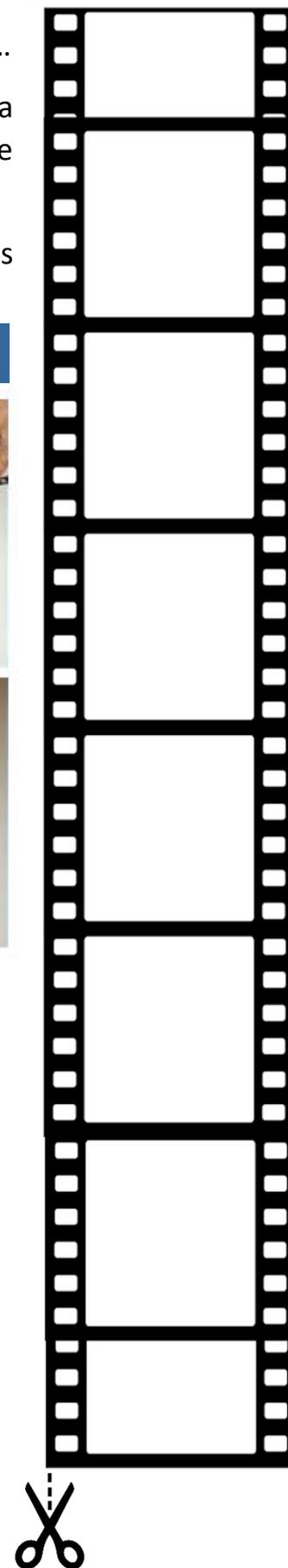
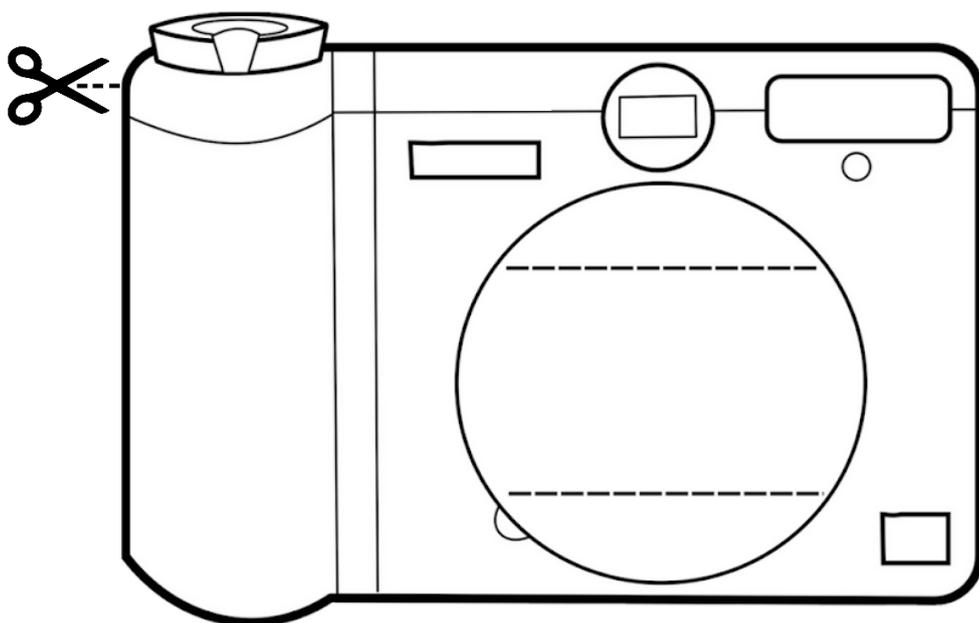
Recorta a máquina e pinta-a com as tuas cores favoritas;

Faz dois cortes na máquina no tracejado;

Desenha as paisagens que gostarias de visitar nos quadradinhos película;

Recorta-a e encaixa-a nos recortes da máquina para fazer passar as imagens.

Boa viagem!



4. CURIOSIDADES

Conhecer as tuas emoções e o teu corpo, é fundamental para cresceres feliz e saudável. Ao longo da vida vais crescendo e podes até aprender uns truques bem divertidos.

Sabias que consegues controlar os espirros?

Se não quiseres espirrar, belisca a parte superior do nariz. Quando irritamos a pele do nariz, o cérebro entende como um alarme e desacelera alguns processos, incluindo o reflexo do espirro. Se o objetivo é espirrar, olha para a luz.



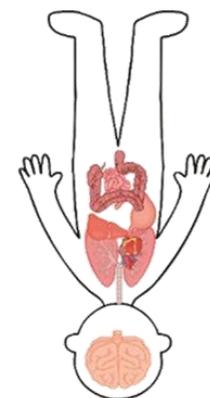
Ficas com “dor de burro” ao correr?

Se te doer a barriga quando estás a correr, respira fundo e pisa o pé contrário do lado da dor.

Enquanto corres, o sangue chega aos músculos que estão a trabalhar. Sem um bom aquecimento, o sangue é mal distribuído e acumula-se no fígado e no baço. Esses órgãos são os que apertam o diafragma. É chamada “dor de burro” talvez pela dificuldade em determinar a origem, como na expressão “cor de burro a fugir”, ou pela intensidade da dor (como o coice de um burro).

5. ADIVINHA...

Somos duas irmãs gémeas,
despidas mas enfeitadas,
nunca nos podemos ver
e nunca andamos zangadas.



Solução Eu sei....

Resposta adivinha: As orelhas.

As propostas de trabalho apresentadas constituem apenas sugestões para a exploração das obras.

Não são fichas de trabalho nem pretendem substituir a consulta integral da obra. Boas leituras!